

# Sempre ausente

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Jaime Câmara (PDS/GO) não é conhecido pelos seus colegas, nem pelos funcionários, nem pelos jornalistas que cobrem o Congresso. Desde sua posse em 83, ele só esteve na Câmara uma única vez, para votar em Tancredo Neves no colégio eleitoral. Eleito



pelo PDS, ele está para ingressar no Partido da Frente Liberal.

Ex-prefeito de Goiânia, foi secretário de Viação e Obras de Goiás, fundador e ex-presidente da Federação do Comércio daquele Estado. Jaime Câmara não fez nenhum discurso em plenário nem apresentou projeto de lei nos últimos anos. Dedica seu tempo à administração da TV Anhanguera, e de várias emissoras de rádio de sua propriedade em Brasília e Goiânia. E também proprietário de dois jornais: O Popular, de Goiânia, e Jornal de Brasília.

Ele é visto como um parlamentar que está sempre ao lado do governo. Até 1964, no antigo PSD, era considerado muito ligado ao ex-presidente João Goulart. Eleger-se deputado federal pela primeira vez em 1966, e foi cassado em 69, com base no AI-5, quando pertencia à antiga Arena.

Malufista de primeira hora, acabou atendendo a apelos de Ulysses Guimarães e Tancredo Nêves para não votar em Paulo Maluf. Quando Tancredo lhe telefonou pedindo o voto, ele transmitiu o telefonema ao vivo, por suas empresas de rádio e televisão para todo o Estado de Goiás. Assim, justificou sua mudança de posição.